

CONJUNTURA SEMANAL

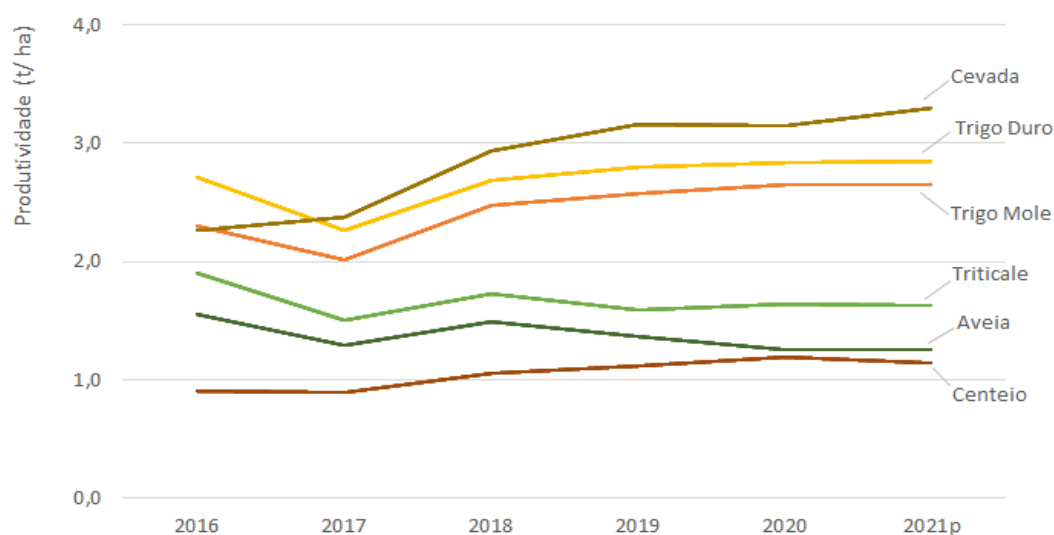
CEREAIS OUTONO-INVERNO

Nos cereais de outono-inverno, a acentuada redução dos teores de humidade do solo na fase de enchimento do grão não permitiu alcançar as produtividades inicialmente previstas pelo INE, principalmente nas searas instaladas mais cedo e, em particular, no Alentejo Central e Baixo Alentejo. Assim, estimam-se reduções de 5% na produção de centeio, de 10% na de trigo mole e cevada e de 15% na de trigo duro, triticale e aveia. Globalmente, a produção nesta campanha deverá ficar ligeiramente acima das 200 mil toneladas, 10% abaixo da média do último quinquénio. De referir que, as searas dos cereais de inverno têm vindo a ser atacadas por javalis, principalmente no interior Norte e Centro, com prejuízos assinaláveis para alguns produtores.

Na semana em análise, a campanha de comercialização de cereais de outono-inverno prosseguiu na área de mercado Trás-os-Montes, onde a campanha de comercialização foi dada como encerrada.

Nas zonas de produção da Terra Fria e nomeadamente do Planalto Mirandês, foram efetuadas transações significativas de Trigo Mole Panificável por operadores espanhóis. O produto transacionado foi exportado para Espanha. O grão obtido apresentava-se bem formado e com bom peso específico. Verificou-se uma subida de 50% na cotação, relativamente à última transação. Esta semana a cotação mais frequente registada de Trigo Mole Panificável foi de 300€/t.

Produtividade Cereais Outono-Inverno (t/ha)



Fonte:INE, 2021

P - Valores previstos

CONJUNTURA SEMANAL

CEREAIS PRIMAVERA-VERÃO

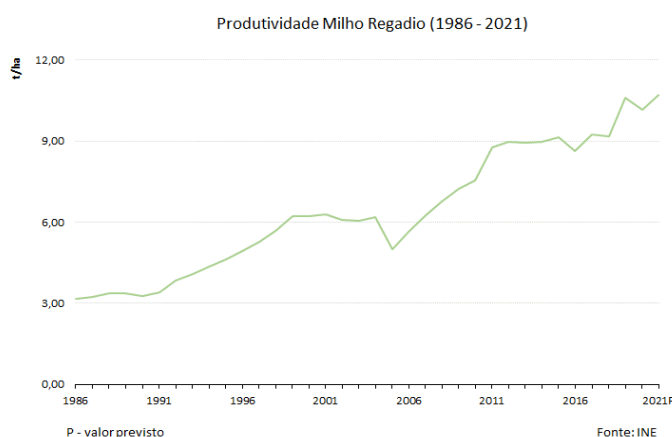
O INE estima que a produtividade do milho de regadio poderá registar produtividades historicamente elevadas, um aumento de 5% no rendimento unitário, face a 2020, prevendo-se que alcance as 10,7 toneladas por hectare, ao nível dos mais elevados das últimas três décadas.

No milho para grão de regadio, a colheita das searas mais precoces, de variedades de ciclo mais curto, arrancou no início de setembro, tendo acelerado o ritmo apenas a partir da terceira semana, estimando-se que no final do mês estivesse colhida entre 10% e 15% da área semeada. As searas mais tardias, ou de variedades de ciclo mais longo (geralmente mais produtivas), encontravam-se na fase de maturação ou de secagem do grão, com a maioria dos produtores a protelar a colheita até que o milho atinja teores de humidade suficientemente baixos que dispensem a passagem pelo secador antes da armazenagem.

Na semana em análise iniciou-se a campanha de comercialização 2021-2022 de milho nas áreas de mercado Ribatejo e Beira Litoral e prosseguiu na área de mercado Alentejo.

A relação procura/ oferta, na área de mercado da Beira Litoral apresentou-se média/ alta. Em relação à campanha anterior, as cotações foram mais elevadas em virtude de uma procura alta por este produto por parte das indústrias de rações.

Esta semana as cotações mais frequentes de milho grão forrageiro variaram entre 235€/t na área de mercado da Ribatejo e 255€/t no Alentejo.



ARROZ

O INE prevê que a produção de arroz na campanha 2021-2022 alcance 153 mil toneladas, correspondendo a um aumento de 15% face à campanha anterior, sobretudo devido ao aumento da área cultivada (retoma do cultivo de cerca de 3 mil hectares de canteiros no Vale do Sado que, na passada campanha e devido a obras de requalificação na infraestrutura de regadio que os alimentava, não puderam ser explorados). Verificou-se ainda, de forma transversal às principais regiões produtoras, a presença de infestantes e fungos nas searas de arroz, sendo previsível um impacto negativo no rendimento.

Estima-se que 86% do arroz semeado em Portugal em 2021 foi do tipo Longo A / subespécie Japónica e 10% do tipo Longo B / subespécie Indica.

Nesta semana iniciou-se a campanha de comercialização 2021 - 2022 de arroz Longo A na área de mercado Vale do Mondego. Verificou-se uma oferta alta para uma procura média/ baixa. As cotações nesta campanha apresentaram-se inferiores às da campanha anterior devido à procura interna e às dificuldades técnicas em exportar o produto. As cotações variaram entre 340€/t e 360€/t, sendo a cotação mais frequente arroz de 340€/t.

Produção de Arroz (Continente)					
2016	2017	2018	2019	2020	2021 f
1 000 t					
169	180	161	161	133	153

f - Valor previsto

Newsletter Cereais

2021 - semana 43
25 a 31 de outubro

CONJUNTURA SEMANAL

CEREAIS IMPORTADOS

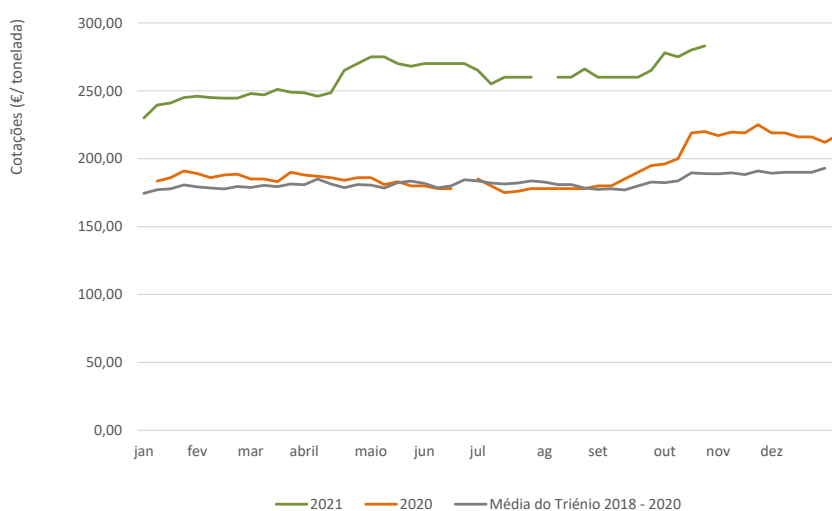
O saldo comercial e o saldo em volume do mercado do sector de cereais é negativo, ou seja, Portugal é um país importador de cereais e os principais portos de entrada são Lisboa, Aveiro e Leixões.

A Ucrânia, a França, a Espanha e o Brasil são os países origem das maiores importações de Portugal, quer em quantidade, quer em valor monetário.

As cotações de cereais importadas representam a média de preços do cereal descarregado ponderados pelo respectivo volume. Na semana em análise as cotações dos cereais importados foram as seguintes:

Semana 43			Variação Percentual		
Cereal	Cotação (€/ton)	Porto de entrada	Semana anterior	Semana homóloga do ano anterior	Semana homóloga do triénio 2018- 2020
Milho	283,00	Lisboa	1,1%	28,6%	50%
Cevada Forrageira	315,00	Lisboa	5,0%	53,7%	58%
Trigo Mole Forrageiro	315,00	Lisboa	5,0%	37,6%	48%

Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de milho importado - Porto de Lisboa


Fonte: ACICO / GPP

Newsletter
Cereais
2021 - Semana 43
25 a 31 de outubro
COMÉRCIO INTERNACIONAL
PORTUGAL - MUNDO

No primeiro semestre de 2021, o deficit de Portugal em cereais aumentou em 33% em volume, em relação ao período homólogo do ano 2020.

PRODUTO	Importações		Variação	Exportações		Variação
	janeiro a junho			janeiro a junho		
	2020	2021		2020	2021	
Alpista	2 312	2 355	2%	43	50	15%
Arroz	116 383	97 885	-16%	50 263	39 418	-22%
Arroz com casca	23 924	30 688	28%	3 317	1 940	-42%
Arroz descascado	71 815	56 282	-22%	261	1 161	345%
Arroz semibranqueado ou branqueado	19 297	9 951	-48%	38 037	29 858	-22%
Trincas de arroz	1 347	964	-28%	8 649	6 460	-25%
Aveia	5 281	4 553	-14%	1 512	553	-63%
Aveia para sementeira	39	165	320%	726	35	-95%
Centeio	10 142	15 934	57%	0	15	
Centeio para sementeira	0	1	2930%	0	15	
Cevada	143 407	160 843	12%	7 573	1 273	-83%
Cevada para sementeira	248	127	-49%	87	945	990%
Milho	830 415	1 166 779	41%	17 647	11 769	-33%
Milho híbrido para sementeira	3 129	3 218	3%	255	373	46%
Milho para sementeira	3 976	4 508	13%	255	382	49%
Paiço	3 049	1 987	-35%	6	6	0%
Quinoa (Chenopodium quinoa)	193	167	-13%	2	5	144%
Sorgo de grão	2 471	3 579	45%	69	106	54%
Sorgo híbrido para sementeira	21	68	220%	16	56	246%
Sorgo para sementeira	106	792	645%	68	106	56%
Trigo duro	0	0	0%	0	0	0%
Trigo duro para sementeira	1 726	1 403	-19%	7	0	-100%
Trigo mourisco	62	52	-16%	2	0	-99%
Triticale	6 558	23 716	262%	0	0	0%
Outros Cereais	1 296	1 480	14%	189	168	-11%
TOTAL DE CEREAIS	1 247 197	1 587 500	0%	128 984	94 695	0%

Volume (t)	2020	2021	Variação
Saldo (Exportação - Importação)	-1 118 213	-1 492 805	33%

Fonte: INE (Dados preliminares de 2020 e 2021).

Newsletter
Cereais

2021 - Semana 43

25 a 31 de outubro

COMÉRCIO INTERNACIONAL
PORTUGAL - MUNDO

No primeiro semestre de 2021, o deficit de Portugal em cereais aumentou em 37% em volume, em relação ao período homólogo do ano 2020, cifrando-se em cerca de 340 milhões de euros.

PRODUTO	Importações		Variação	Exportações		Variação
	janeiro a junho			janeiro a junho		
	2020	2021		2020	2021	
Alpista	1 338	1 233	-8%	38	35	-8%
Arroz	53 381	46 950	-12%	31 381	25 570	-19%
Arroz com casca	10 153	13 402	32%	1 213	724	-40%
Arroz descascado	31 832	25 884	-19%	234	718	207%
Arroz semibranqueado ou branqueado	10 789	7 279	-33%	26 940	21 760	-19%
Trincas de arroz	606	386	-36%	2 994	2 368	-21%
Aveia	1 274	1 124	-12%	273	121	-56%
Aveia para sementeira	29	121	324%	135	7	-95%
Centeio	1 876	3 245	73%	0	8	
Centeio para sementeira	0	0	221%	0	8	
Cevada	26 424	34 398	30%	1 419	293	-79%
Cevada para sementeira	79	54	-32%	19	212	1008%
Milho	156 043	236 291	51%	4 539	4 066	-10%
Milho híbrido para sementeira	14 539	14 042	-3%	1 305	1 426	9%
Milho para sementeira	16 099	15 595	-3%	1 305	1 443	11%
Painço	1 201	579	-52%	10	14	47%
Quinoa (Chenopodium quinoa)	548	437	-20%	10	23	137%
Sorgo de grão	543	988	82%	89	143	61%
Sorgo híbrido para sementeira	0	0	0%	20	78	282%
Sorgo para sementeira	71	427	499%	89	143	61%
Trigo duro	0	0	0%	4	0	-100%
Trigo duro para sementeira	383	308	-20%	986	306	-69%
Trigo mourisco	71	79	11%	2	0	-99%
Triticale	1 282	6 360	396%	191	238	25%
Outros Cereais	538	649	21%	131	166	27%
TOTAL DE CEREAIS	329 100	409 830	25%	73 327	59 870	-18%

Valor (1.000 €)	2020	2021	Variação
Saldo (Exportação - Importação)	-255 773	-349 960	37%

Fonte: INE (Dados preliminares de 2020 e 2021).

Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar:
www.gpp.pt/index.php/sima/sistema-de-informacao-de-mercados-agricolas-sima

O SIMA no Facebook:
<http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS
(Coordenação Central)
Divisão de Estatística
Direção de Serviços de Estatística
Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa
e-mail: sima@gpp.pt tel: 213 234 600